

O QUE SE SABE SOBRE O USO DE GROUNDED THEORY EM ESTUDOS SOBRE TURISMO RURAL?

WHAT WE KNOWN ABOUT GROUNDED THEORY IN RURAL TOURISM STUDIES?

¿QUÉ SE SABE SOBRE EL USO DE LA TEORÍA FUNDAMENTADA EN LOS ESTUDIOS SOBRE
TURISMO RURAL?

Fernanda Évilin de Jesus Fortunato Lima¹ 
Erlaine Binotto² 
Dores Cristina Grechi³ 
Paulo Cristiano de Oliveira⁴ 
Thais Cremon² 

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Nova Andradina, MS, Brasil

²Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil

³Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados, MS, Brasil

⁴Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, São Paulo, SP, Brasil

Data de submissão: 07/06/2023 – Data de aceite: 15/12/2023

Resumo: A *Grounded Theory* é um método de pesquisa de base qualitativa apropriado para a extração e a interpretação de conceitos organizados, apresentados em forma de teoria formal ou substantiva. O método tem sido utilizado em diversas áreas e, internacionalmente, os pesquisadores da área do turismo vêm empregando a *Grounded Theory* em suas pesquisas. O turismo rural tem sido considerado um segmento relevante para a economia por proporcionar diversificação das atividades realizadas nas propriedades rurais, o que gera novas fontes de renda. Este artigo tem por objetivo identificar o uso e a aplicação do método *Grounded Theory* em pesquisas sobre turismo rural e roteiros turísticos. Para isso, foi proposta uma revisão integrativa da teoria considerando artigos das bases de dados Scopus, Web of Science, Science Direct e Scielo no período de 2017 a 2022. Os resultados mostram que a maioria dos estudos não apresenta claramente a abordagem utilizada, seja ela clássica, straussiana ou construtivista. Quanto às características do método, os estudos utilizam o método parcialmente, apropriando-se apenas da codificação, da comparação constante, de memorandos e diagramas. As discussões sobre o turismo rural inserem-se no campo da parceria público-privada e estão voltadas ao desenvolvimento das regiões turísticas, ao contexto da pandemia de Covid-19, à perspectiva de reestruturação de um destino turístico e ao comportamento do turista. Esta revisão integrativa oferece informações e *insights* sobre o tema e fornece conhecimento sobre a aplicação da *Grounded Theory*, despertando interesse para que outros pesquisadores adotem o método.

Fernanda Évilin de Jesus Fortunato Lima: Doutora em Agronegócios pela Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, Dourados, MS, Brasil, Professora no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Nova Andradina, MS, Brasil. E-mail: fernanda_evilin@hotmail.com

Erlaine Binotto: Doutora em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Professora do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, Dourados, MS, Brasil. E-mail: erlainebinotto@ufgd.edu.br

Dores Cristina Grechi: Doutora em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Professora no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, Ponta Porã, MS, Brasil. E-mail: doresgrechi@gmail.com

Paulo Cristiano de Oliveira: Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil, Professor no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS, SP, Brasil. E-mail: paulo.oliveira@fatec.sp.gov.br

Thais Cremon: Doutora em Agronomia pela Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, Dourados, MS, Brasil, Professora visitante no Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, Dourados, MS, Brasil. E-mail: thaiscremon@ufgd.edu.br

Palavras-chave: Turismo rural; Rotas turísticas; *Grounded Theory*; Revisão integrativa.

Abstract: Grounded Theory is a qualitative research method suitable for the extraction and interpretation of organized concepts presented in the form of formal or substantive theory. This method has been employed in various fields. Internationally, researchers in the tourism field have been using Grounded Theory in their studies. Rural tourism has been considered a relevant segment of the economy as it provides diversification of activities on rural properties, generating new sources of income. The aim of this article is to identify the use and application of the Grounded Theory method in research on rural tourism and tourist routes. To achieve this, an integrative review of the literature was conducted, considering articles from the Scopus, Web of Science, Science Direct, and Scielo databases from 2017 to 2022. The results show that the majority of studies do not clearly specify the approach used, whether it's classical, Straussian, or constructivist. Regarding the method's characteristics, the studies utilize the method partially, incorporating elements such as coding, constant comparison, memos and diagrams. Discussions on rural tourism are situated within the realm of public-private partnerships, the development of tourist regions, the context of the Covid-19 pandemic, with a perspective on restructuring a tourist destination, and tourist behavior. This integrative review provides information and insights on the topic and offers knowledge about the application of Grounded Theory, sparking interest for other researchers to adopt this method.

Keywords: Rural tourism; Tourist routes; Grounded Theory; Integrative review.

Resumen: La teoría fundamentada es un método de investigación de base cualitativa apropiado para la extracción e interpretación de conceptos organizados, presentados en forma de teoría formal o sustantiva. El método se ha utilizado en varias áreas y, a nivel internacional, los investigadores en el campo del turismo han estado utilizando la Teoría Fundamentada en sus investigaciones. El turismo rural ha sido considerado un segmento relevante para la economía ya que proporciona diversificación de las actividades que se realizan en las zonas rurales, lo que genera nuevas fuentes de ingresos. Este artículo tiene como objetivo identificar el uso y aplicación del método de la Teoría Fundamentada en la investigación sobre turismo rural e itinerarios turísticos. Para ello, se propuso una revisión integradora de la teoría considerando artículos de las bases de datos Scopus, Web of Science, Science Direct y Scielo de 2017 a 2022. Los resultados muestran que la mayoría de los estudios no presentan con claridad el enfoque utilizado, ya sea clásica, straussiana o constructivista. En cuanto a las características del método, los estudios utilizan el método parcialmente, utilizando únicamente codificación, comparación constante, memorandos y diagramas. Los debates sobre el turismo rural se inscriben en el ámbito de la colaboración público-privada y se centran en el desarrollo de las regiones turísticas, el contexto de la pandemia de Covid-19, las perspectivas de reestructuración de un destino y el comportamiento turísticos. Esta revisión integradora ofrece información y conocimientos sobre el tema y proporciona conocimientos sobre la aplicación de la Teoría Fundamentada, lo que despierta el interés de otros investigadores en adoptar el método.

Palabras clave: Turismo rural; Rutas turísticas; Teoría fundamentada; Revisión integradora.

INTRODUÇÃO

O setor do turismo vem se favorecendo de pesquisas qualitativas para compreender, com maior profundidade, fatores ambientais, sociais e econômicos ligados ao setor (Salles, 2018). O turismo rural tem sido considerado um segmento importante para o desenvolvimento econômico (Padilha *et al.*, 2022), e a sua promoção leva à diversificação das atividades realizadas pelas propriedades rurais. No entanto, estudos relacionados ao setor do turismo descrevem a necessidade de se compreender o processo de formação dos fatores estruturais, conjunturais e psicológicos para promover atividades diversas no meio rural (Li; Westlund & Liu, 2019).

Associar o rural com o turismo não se justifica apenas pela presença de um negócio no setor do turismo em ambiente rural, mas também pela abrangência de áreas do conhecimento relacionadas à temática, como economia, patrimônio, meio ambiente, antropologia, diversidade social, histórica e cultural (Salles, 2018). O turismo rural é definido como um “conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade” (Brasil, 2020, p. 5). Trata-se de um dos setores que mais crescem no mundo. Em termos de desempenho, o turismo apresentou um aumento no faturamento no início de 2019, o maior registrado nos últimos anos, promovendo empregos diretos e indiretos. Essa participação significativa na economia ocorre no contexto internacional e nacional (Grigaliunaite; Pileliene & Bakanauskas, 2015; WTO, 2019).

No entanto, o setor está passando por mudanças e, neste processo evolutivo, o turismo rural precisa ser compreendido de forma integral (Silva *et al.*, 2018), havendo mudança no foco e na abordagem considerada. A atividade turística desenvolvida com foco nos recursos naturais e no contato direto com a natureza e o meio ambiente vem se destacando como nova demanda. Isso ocorre devido ao ritmo de trabalho dos indivíduos, o qual envolve fatores como stress, poluição, ausência de tempo para atividades de lazer, rotina exaustiva nos centros urbanos e busca por qualidade de vida, promovendo a ampliação e a manutenção do segmento do turismo rural (Padilha *et al.*, 2022).

Essa mudança na abordagem deverá ocorrer com base na inovação, na inteligência de mercado, na cooperação entre os empreendedores e também entre os turistas e todos os envolvidos no processo, formando, assim, grupos e redes colaborativas para desenvolver a atividade (Salles, 2018). A diversificação no meio rural insere oportunidades de novos produtos turísticos, além de diferentes experiências criativas e de bem-estar e de envolvimento e participação ativa nas ações desenvolvidas pela comunidade e pelos empreendimentos pertencentes ao turismo rural (Oliveira & Dinis, 2018). A formação de rotas turísticas no segmento do turismo rural incentiva o envolvimento de todos os agentes sociais presentes na aglomeração territorial, tais como proprietários, produtores, distribuidores, guias turísticos e poder público (Baletti & Marescotti, 2021; Chagas, 2018).

Um dos métodos utilizados nas pesquisas sobre turismo é a *Grounded Theory* ou Teoria Fundamentada em Dados, que surgiu na década de 1960 a partir dos estudos de Glaser e Strauss. O método possibilita a descoberta de teorias sociais com base em dados qualitativos (Glaser & Strauss, 1967). A diferença desse método reside no fato de ele não se apropriar de uma teoria pré-existente geralmente utilizada em pesquisas científicas. A *Grounded Theory* procura extrair dos dados uma teoria. Para os autores, ao utilizar o método, o pesquisador vai a campo com a intenção de descobrir categorias conceituais, uma vez que a exposição a campo acontece sem um levantamento prévio das categorias existentes na literatura. A interação do pesquisador com o material coletado promove a identificação de conceitos, os quais formam categorias que, depois de integradas, propõem uma teoria (Glaser & Strauss, 1967).

Na fase de coleta e análise dos dados, as informações encontradas são analisadas simultaneamente, sendo os dados analisados por comparação, até que a saturação teórica seja atingida. Existem três principais abordagens da *Grounded Theory*. A primeira, de Glaser e Strauss (1967), marca o surgimento do método e configura-se como uma abordagem mais objetivista (clássica). A segunda (Strauss & Corbin, 2008) é conhecida como *straussiana*. A terceira abordagem é a de Charmaz (2009) e caracteriza-se como construtivista.

Diante desses argumentos e buscando conhecer os estudos publicados sobre a relação do método com a temática escolhida, surge a seguinte questão de pesquisa: como o método da *Grounded Theory* vem sendo aplicado nas pesquisas sobre turismo rural e rotas turísticas e qual é a abordagem utilizada para esse contexto?

Este trabalho se caracteriza como um estudo bibliográfico estruturado por uma revisão integrativa, cujo objetivo é demonstrar os enfoques conceituais da *Grounded Theory* e as abordagens utilizadas nas pesquisas sobre o turismo rural e as rotas turísticas. Para tanto, foram realizadas buscas nas bases de dados Web of Science, Scopus, Scielo e Science Direct. Após as buscas, alguns critérios de inclusão e exclusão foram aplicados para delimitar os trabalhos. A revisão integrativa proporciona conhecimento sobre a produção científica existente e identifica possíveis oportunidades de pesquisa que, neste estudo, referem-se ao e envolvem o turismo rural e a *Grounded Theory*.

A pesquisa contribui com informações e *insights* sobre o tema e descreve os procedimentos empregados no uso da *Grounded Theory* e as três principais abordagens do método, contribuindo também com um panorama de pesquisas sobre turismo que utilizaram o método e as formas de coleta de dados e de análises de modo diferente das técnicas mais comuns empregadas na aplicação da *Grounded Theory*. A revisão integrativa colabora para a identificação de lacunas e requisitos essenciais para a aplicação do método e também na disseminação de sua aplicação. O turismo rural retrata atividades não agrícolas exercidas no meio rural, e as pesquisas que utilizam o método colaboram para a interpretação dos fatos e da realidade vivenciada pelos envolvidos. Além disso, a pesquisa auxilia com elementos importantes para se pensar alternativas e ações para os pequenos, médios e grandes negócios rurais que atuam ou querem atuar nas diversas atividades turísticas, possibilitando uma diversificação de renda e também contribuindo para a permanência de jovens e mulheres no meio rural. Assim, o estudo aqui abordado se justifica por apresentar a aplicação do método citado em pesquisas sobre turismo rural, não estabelecendo apenas a abordagem utilizada pelos autores e diferenciando-a, mas apresentando como o tema turismo rural foi estudado. Neste artigo, serão apresentados, a princípio, alguns conceitos sobre o tema e sua relevância e, em seguida, as etapas para a seleção dos estudos. Na sequência, o texto oferece um panorama sobre as publicações e, por fim, as considerações do estudo com discussões da análise da produção científica, o que servirá de alicerce para pesquisas futuras.

REVISÃO TEÓRICA

Grounded Theory

A *Grounded Theory* é um método geral de análise comparativa desenvolvido originalmente por dois sociólogos, Barney Glaser e Anselm Strauss, na década de 1960. Em 1967, foi publicada a primeira obra que discorre sobre o método, o livro *The discovery of Grounded Theory: strategies for qualitative research*, onde os autores explicam os processos metodológicos e como executar a *Grounded Theory* (Glaser, 1978, 1992; Glaser & Strauss, 1967; Strauss, 1987). Os autores conceituam um

método no qual os dados são sistematicamente coletados e analisados de forma contínua com a finalidade de construir uma teoria.

Existem três principais abordagens da *Grounded Theory*. A primeira, desenvolvida por Glaser e Strauss (1967), marca a origem do método e determina que o pesquisador não deve apropriar-se de conceitos teóricos preexistentes na construção de sua teoria fundamentada, mas ser mais objetivo e não se deixar influenciar pela literatura.

A segunda abordagem, de Strauss e Corbin (2008), estabelece que o pesquisador não desenvolve a teorização fundamentada longe de sua literatura profissional e acadêmica, ou seja, as buscas servem como argumento para aumentar o desenvolvimento da teoria e não para restringi-la. A terceira e última abordagem, de Charmaz (2009), oferece uma reflexão sobre a presença da fundamentação teórica na formação do pesquisador e apresenta uma base filosófica construtivista pela qual o uso da literatura deve acontecer em todas as etapas da pesquisa a fim de se construir a teoria. Para a autora, os dados não se separam da teoria, portanto não são descobertos isoladamente.

A principal diferença entre as abordagens apresentadas consiste na aproximação entre o pesquisador e seu referencial teórico no momento da teorização (Correa & Gosling, 2020). Desse modo, a abordagem utilizada em uma pesquisa é uma escolha do pesquisador e está relacionada ao tipo de pesquisa proposto, podendo ser uma abordagem mais rígida ou mais aberta (TAROZZI, 2011), O Quadro 1 apresenta as características das principais abordagens do método.

Tabela 1 - Características das abordagens de Grounded Theory.

	Clássica ou Glaseriana	Straussiana	Construtivista
Pergunta de pesquisa	Não é uma afirmação que identifica o problema a ser estudado. É impossível defini-lo antes de ir a campo (inicia-se de modo aberto a partir de uma área de investigação).	É uma afirmação que identifica claramente o problema a ser estudado. Consente restringir e gerenciar a área de investigação.	Não existe. Os conceitos sensibilizantes (Blumer), interesses pessoais e disciplinares iniciam a pesquisa.
Tipos de dados	Tudo são dados	Indiferente sobre todas as observações.	Entrevistas semiestruturadas e análise textual. Construção conjunta de dados.
Categorias	Emergem quase magicamente e são intuídas improvisadamente no início ou no fim de uma pesquisa.	Fazê-las emergirem requer fortes manipulações de dados. Não existe uma única categoria principal.	Existe uma categoria principal prevalecente.
Tipos de codificação	Substantiva teórica.	Aberta, axial e seletiva.	Inicial, focalizada, axial e teórica.

Fonte: Tarozzi, 2011, p. 56.

Cabe destacar que a *Grounded Theory* é um método de pesquisa em crescente adoção, pois a ideia de gerar e construir uma nova teoria a partir de dados ecoou entre os cientistas sociais (Birks & Mills, 2015). Para construir teorias, é importante atentar-se a dois aspectos: a comparação constante e a amostragem teórica. Enquanto a etapa de comparação representa um processo analítico de comparação de diferentes partes de dados entre si por semelhanças e diferenças, a amostragem permite a coleta dos dados e a codificação e análise dos mesmos para compreender o fenômeno (Pinto & Santos, 2012). Na fase de coleta e análise dos dados, as informações encontradas são analisadas simultaneamente, e os dados são analisados por comparação até atingir a saturação teórica. A comparação dos dados resulta em códigos e categorias. Segundo Glaser e Strauss (1967), os elementos essenciais da teoria são as categorias conceituais. Corbin e Strauss (2015) sugerem algumas etapas para o processo de codificação: codificação aberta, axial e seletiva (Strauss & Corbin, 2008). A codificação aberta ocorre com a identificação dos conceitos. Esse processo analítico permite a identificação de propriedades e dimensões nos dados coletados. Na codificação axial, ocorre a criação de categorias e subcategorias. Nessa etapa, questões sobre o fenômeno são respondidas, como quando, onde, por que, quem, como e com que conseqüências, dando, assim, maior poder explanatório ao conceito (Corbin & Strauss, 2015). Esse processo explica o

fenômeno e identifica as ações e interações relacionadas ao fenômeno. Após essa construção, a codificação de integração vincula as categorias e refina a teoria, formando um esquema teórico maior.

Turismo Rural

O turismo rural configura-se como uma atividade que contribui positivamente com os recursos rurais, com a geração de renda e com soluções para os problemas existentes nas áreas rurais, protegendo o meio ambiente por meio de práticas sustentáveis e combatendo o êxodo rural (Ohe & Kurihara, 2013). O conceito de turismo rural está em construção. A definição do termo segue duas tendências, uma baseada em elementos de oferta e outra baseada na distribuição de rendimentos gerados pela atividade em comunidades rurais (Silva *et al.*, 2018).

O turismo rural está inserido no contexto da globalização e utiliza-se da comercialização de produtos, do uso de tecnologias, da apropriação de técnicas de *marketing* e de outras ferramentas para a captação de turistas e para tornar a atividade mais atrativa (Silva *et al.*, 2018). Uma das ações praticadas para manter a atividade mais atrativa consiste na formação de redes de colaboração e de rotas turísticas, o que proporciona a incorporação de um sistema cultural, de valores e de símbolos representado por um local ou região (Xavier *et al.* 2012). A estrutura de redes e a formação de rotas turísticas promovem o desenvolvimento econômico por meio da redução de perdas devido ao uso sustentável dos recursos naturais e locais, à agregação de valor aos produtos, à atração de recursos externos (tecnologia, recursos financeiros) e à divulgação aos interessados (Silva *et al.*, 2018).

Um fator relevante para o desenvolvimento de regiões e comunidades pertencentes ao turismo rural consiste na estrutura de redes de colaboração que formam rotas turísticas. As rotas são conceituadas como um itinerário definido sobre os pontos de partida e chegada. Neste estudo, considera-se itinerário um determinado trajeto com interesse de visitação (Grigaliunaite; Pileliene & Bakanauskas, 2015).

No turismo rural, as rotas turísticas “representam uma forma de rede específica e institucionalizada com a função de sustentar o desenvolvimento do turismo rural, estreitamente ligado a valorização da produção” (Beletti & Marescotti, 2021, p. 12). Elas oferecem o acesso a diversas atrações locais, são consideradas “descrição de um caminho (...), especificando lugares (...) e propondo uma série de atividades e serviços” (Correia, 2005, p. 58) e contribuem para a gestão de recursos e para a otimização do tempo de estadia dos visitantes, além de proporcionar acessibilidade a lugares e momentos de lazer (Beletti & Marescotti, 2021).

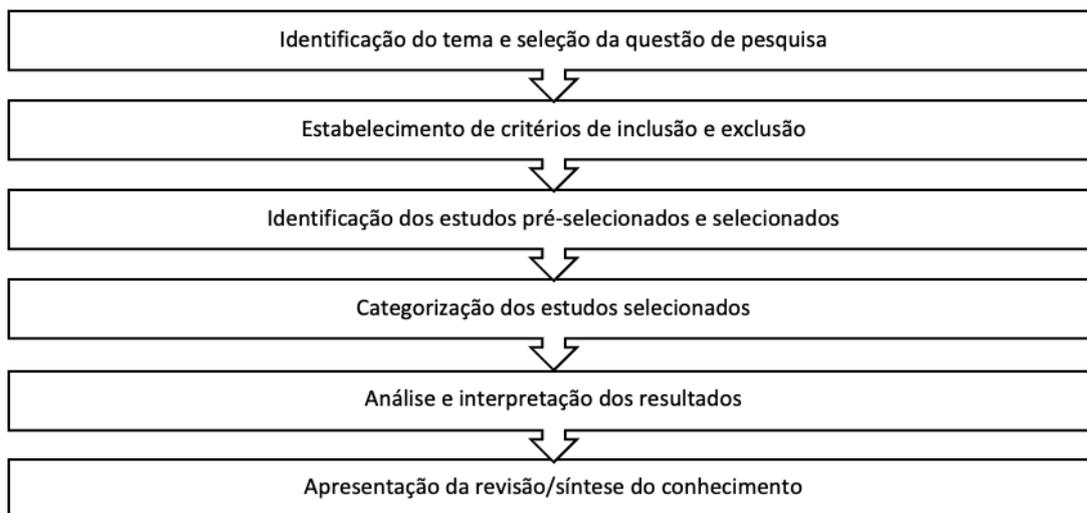
Os fatores identificados na literatura como relevantes para a formação das redes de colaboração são interação, confiança, planejamento, compartilhamento de informação e recursos, e estão alinhadas às ações dos envolvidos, seja para desenvolver um produto, serviço ou uma experiência. Assim, as rotas turísticas baseiam-se no compartilhamento de informações, na confiança, na inovação, no espaço geográfico e no estatuto elaborado pelos envolvidos (Meyer, 2004; Icomos, 2008; Figueira, 2013).

METODOLOGIA

A revisão integrativa é uma abordagem metodológica que busca a compreensão de um determinado fenômeno e determina o conhecimento atual e mais abrangente sobre uma temática específica (Botelho; Cunha & Macedo, 2011), permitindo identificar, analisar e sintetizar os resultados encontrados na literatura. É caracterizada como pesquisa de natureza qualitativa e serve como uma revisão de conceitos, evidências, teorias e ideias que permitem inferências em relação aos estudos realizados sobre a temática (Doolen, 2017).

Para realizar uma revisão integrativa, torna-se necessário atender algumas etapas, apresentando um detalhamento para que outros pesquisadores possam replicar a revisão (Torraco, 2016). Esse tipo de revisão permite um conhecimento sobre o panorama existente em um contexto ou temática específica e contribui explicando problemas consistentes e de grande complexidade (Doolen, 2017). Botelho, Cunha e Macedo (2011) apresentam as etapas necessárias para realizar uma revisão (Figura 1).

Figura 01 – Etapas para realização de uma revisão integrativa.



Fonte: Adaptada pelos autores com base em Botelho; Cunha e Macedo (2011).

Para desenvolver a pesquisa seguindo a sequência demonstrada na Figura 1, na primeira etapa, houve a identificação do tema, das palavras-chave e da questão de pesquisa. A temática do turismo rural foi definida com foco em estudos que utilizaram o método da *Grounded Theory*. Foram utilizadas nas buscas as seguintes palavras-chave: “rural tourism”, “route”, “tourist route”, e “grounded theory”. O Quadro 2 apresenta a forma como as palavras-chave foram inseridas nas bases, evidenciando o detalhamento no uso dos operadores booleanos.

Tabela 2 – Estratégia de busca para a revisão.

Base de dados	Estratégia de busca
Scopus Web of Science Science Direct SciELO	(TITLE-ABSTRACT-KEYWORDS (“rural tourism”) OR TITLE-ABSTRACT-KEYWORDS (route) OR TITLE-ABSTRACT-KEYWORDS (“tourist route”) OR TITLE-ABSTRACT-KEYWORDS (tour*) AND TITLE-ABSTRACT-KEYWORDS (“grounded theory”)) (TITLE (“tourist route”) OR TITLE (“rural tourism”) AND TITLE (“grounded theory”)) (KEYWORDS (“rural tourism”) OR KEYWORDS (“tourist route”) OR KEYWORDS (route) AND KEYWORDS (“grounded theory”))

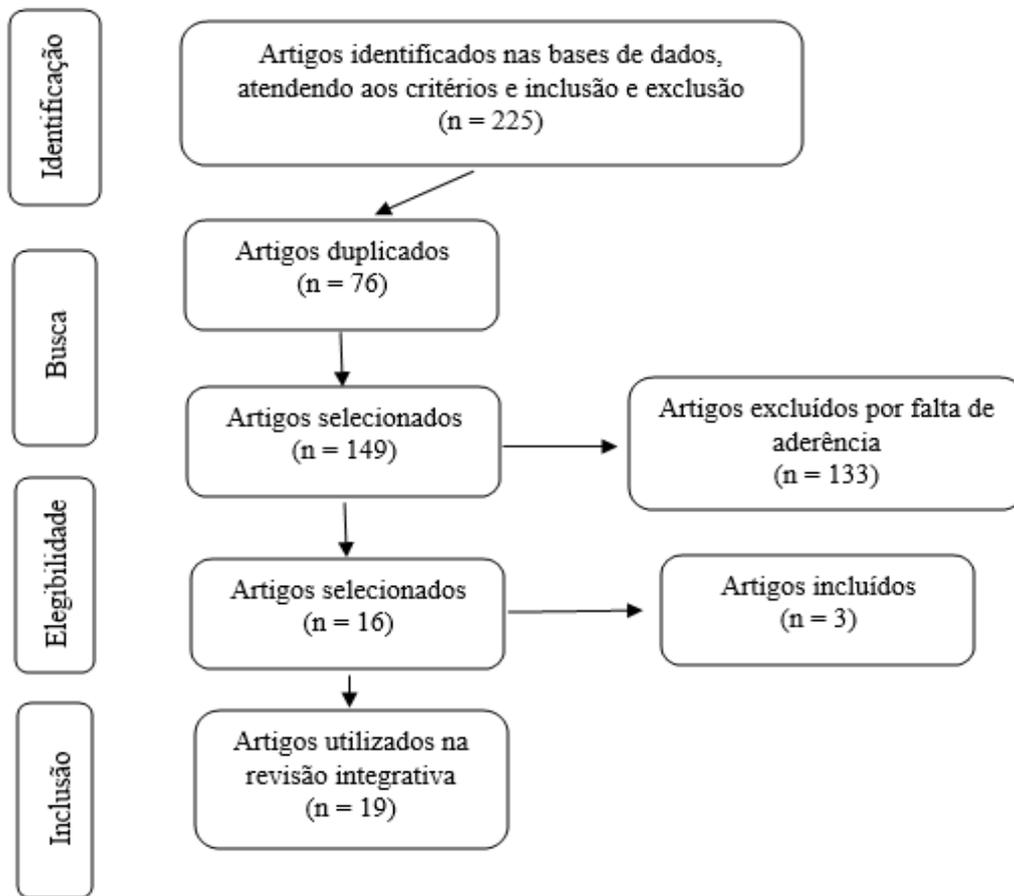
Fonte: Elaborado pelos autores.

A segunda etapa da pesquisa compreendeu o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão. Desse modo, a estratégia de busca na pesquisa considerou as bases de dados Scopus, Web of Science, Science Direct e SciELO. A escolha das bases justifica-se pela amplitude de estudos publicados e disponíveis para consulta, possibilitando um número significativo de trabalhos científicos relacionados ao tema proposto. Para obter um amplo material para a revisão integrativa, foram utilizados termos correlatos na palavra *tourism*, pois o radical *tour* com o asterisco (*) envolve outras relações e encontra estudos que abordaram palavras como *tourism*, *tourist*, *touristic*.

A busca foi realizada entre 9 e 11 de maio de 2022. Inicialmente, optou-se por títulos, resumos e palavras-chave; em seguida, diante do expressivo número de artigos encontrados, foi realizada a busca apenas com títulos e, logo após, a consulta foi aplicada apenas às palavras-chave.

Na busca, foram utilizados alguns filtros, proporcionando maior alinhamento dos artigos analisados com o tema proposto. Os critérios de inclusão foram os seguintes: idioma inglês e português, período de 2017 a 2022, estudos revisados por pares, estudos relacionados às áreas de estudo business, management and accounting, social sciences, multidisciplinary sciences. Os critérios de exclusão foram: duplicidade de estudos, ausência na abordagem do turismo rural e artigos não disponíveis para download. Optou-se por artigos publicados e ou artigos de revisão. O período escolhido retrata os últimos cinco anos de publicação, buscando compreender a discussão sobre a temática e aplicação do método em um período mais recente. A Figura 02 apresenta o processo de seleção dos artigos.

Figura 02 – Etapa dos critérios de seleção.



Fonte: Elaborada pelos autores.

A terceira etapa da pesquisa correspondeu à identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados. A busca resultou em 225 estudos, sendo identificados os trabalhos em duplicidade nas bases, totalizando 76 artigos. Após a exclusão desses artigos, restaram 149 trabalhos. Em seguida, foi utilizado o software Start para classificar os estudos pelo grau de relevância e selecionar os artigos que atendiam ao propósito desta pesquisa.

Na etapa de categorização dos estudos selecionados (etapa 4), os resumos dos trabalhos foram lidos e os estudos que não apresentaram o método da *Grounded Theory* ou não discutiram as definições de turismo rural foram excluídos, resultando em 16 artigos selecionados. No momento de leitura dos artigos, buscou-se identificar a abordagem, a aplicação do método e os temas discutidos na literatura sobre turismo rural e rotas turísticas, como também conhecer a construção de uma teoria. Uma busca nas referências bibliográficas dos artigos foi realizada com o objetivo de encontrar artigos relacionados à temática que não retornaram nas buscas iniciais, sendo selecionados mais três artigos para análise, totalizando 19 trabalhos para a revisão integrativa.

As etapas cinco e seis consistiram, respectivamente, em análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão integrativa. Para a etapa cinco, foi realizada a leitura integral dos artigos selecionados e a análise da forma de aplicação do método e dos resultados encontrados pelos autores. Os resultados da etapa seis contemplam o número de publicações por ano, os temas abordados sobre turismo rural, a abordagem do método utilizada nos artigos e os autores da *Grounded Theory* que foram mais citados. Foi analisado também a forma de execução do método, se foi desenvolvido de integralmente ou parcial. São apresentados os temas explorados na literatura, as palavras-chave utilizadas, os periódicos nos quais as publicações foram feitas, a síntese de cada estudo com informações do segmento, além das limitações no uso do método e sugestões para pesquisas futuras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Percebeu-se, na análise, que o ano de maior publicação foi 2022, com cinco trabalhos publicados, sendo consideradas publicações até o mês de maio do referido ano. Os períodos de 2021 e 2017 apresentaram quatro publicações, e os de 2018, 2019 e 2020 apresentaram duas publicações em cada período.

A evolução temporal das publicações demonstra os temas discutidos em cada período. Em 2017, os artigos tinham ênfase em investimento no setor do turismo e a parceria entre poder público e privado; em 2018, as experiências, o engajamento e a inovação foram o foco dos trabalhos; em 2019, a colaboração e, em 2020, destacou-se a abordagem sobre regiões turísticas. No período de 2021 e 2022, pesquisas sobre ecoturismo, agroturismo, turismo e empreendedorismo e questões relacionadas à pandemia da Covid-19 tiveram destaque. Observa-se que quanto mais recente os artigos, mais se discute o ato de empreender no setor.

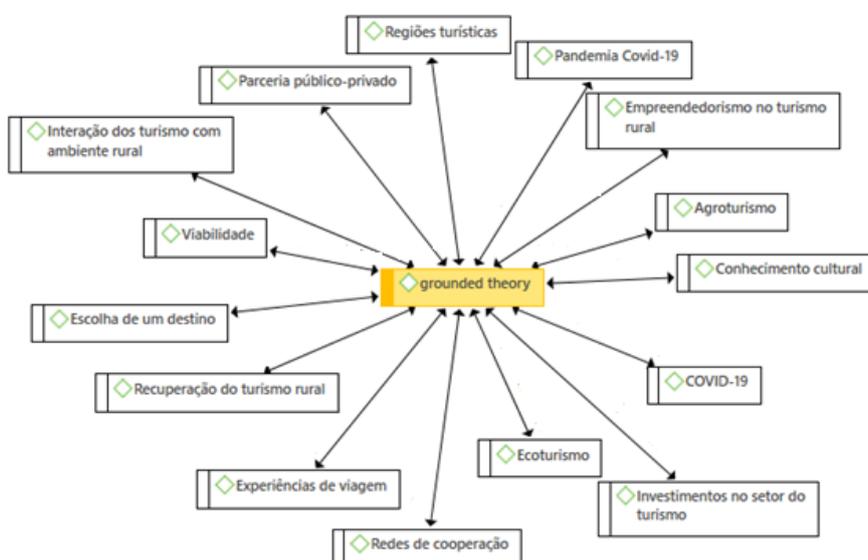
No que tange ao delineamento dos estudos em relação às três principais abordagens do método e seus respectivos autores, identificou-se que a maioria dos estudos não apresentaram a abordagem utilizada de forma clara, se clássica, *straussiana* ou construtivista. O método é mencionado nos estudos sem detalhamento dos procedimentos adotados. O rigor do método está no detalhamento, na clareza, nas etapas e na transparência das ações e decisões no percurso da pesquisa, qualificando e validando as etapas propostas pelos autores. Os autores mais citados nos estudos para referenciar o método foram Glaser em seis artigos, Strauss e Corbin em cinco estudos e Charmaz em dois artigos. Destaca-se que essas citações indicavam apenas características do método e o processo de realização dos estudos, com apresentação de uma ou algumas etapas do método. Os trabalhos de Metteucci e Gnoth (2017) e Petrick e Marada (2022) citaram mais de um autor para explicar o método da *Grounded Theory*. Destaca-se que, em alguns estudos, não foram apresentados os processos metodológicos e também não foram citados autores, havendo apenas menção ao método e sendo utilizado, na maioria dos estudos, apenas o processo de codificação.

Para conduzir pesquisas utilizando o método da *Grounded Theory*, torna-se necessário atender a algumas características, como a exploração de um processo (dos fenômenos), a amostragem teórica, a coleta e a análise de dados, que devem acontecer de forma simultânea, a comparação constante, a codificação e a elaboração de conceitos, memorandos e diagramas. Dessa forma, analisou-se, nos estudos, se o método foi desenvolvido de forma integral ou parcial, ou seja, se foram utilizadas todas as etapas propostas ou apenas uma parte.

Identificou-se que nenhum artigo apresentou de forma integral a aplicação do método. As características utilizadas que representam o uso parcial da *Grounded Theory* foram codificação, comparação constante e memorandos e diagramas. As demais características não foram citadas e discutidas nos estudos. Observa-se que a aplicação de codificação, ou etapas de codificação, demonstra e justifica o uso do método da *Grounded Theory* em boa parte dos estudos.

Com relação aos temas explorados na literatura que utilizaram o método, os estudos mostram os problemas identificados e as possíveis soluções. É importante conhecer as áreas e discussões propostas para, a partir delas, identificar a lacuna de pesquisa e promover a evolução do tema com novas discussões. A Figura 3 resume os temas discutidos nas pesquisas que contemplaram o método.

Figura 3 – Temas do turismo explorados utilizando a Grounded Theory.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Outra análise realizada nos artigos foi para conhecer como o estudo se define na literatura e, para isso, foram identificadas as palavras-chave utilizadas. O resultado da análise é apresentado em forma de nuvem de palavras para demonstrar o grau de repetição. Cabe destacar que a busca realizada nas bases de dados concentrou, principalmente, a informação destacada nas palavras-chave. Dessa forma, torna-se relevante apresentar como os artigos foram identificados e como se apresentam na literatura.

Figura 4 – Palavras-chave utilizada nos artigos.



Fonte: Elaborada pelos autores.

No que diz respeito aos periódicos nos quais as publicações foram feitas, tratam-se de 15 periódicos, o que demonstra dispersão nas publicações (Quadro 3).

Tabela 3 – Periódicos publicados.

Periódicos	Quantidade total
<i>Tourism Management</i>	3
<i>Sustainability</i>	2
<i>Environment Development and Sustainability</i>	2
<i>Tourism Management Studies</i>	1
<i>Tourism Management Perspectives</i>	1
<i>Land Use Policy</i>	1
<i>Annals of Tourism Research</i>	1
<i>Brazilian Journal of Tourism Research</i>	1
<i>Turismo: estudos e práticas</i>	1
<i>Journal of Environment Management and Tourism</i>	1
<i>Moravian Geographical Reports</i>	1
<i>Maritime Business Review</i>	1
<i>International Journal of Entrepreneurship</i>	1
<i>International Journal of Management Projects in Business</i>	1
<i>Journal of Destination Marketing & Management</i>	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os periódicos de destaque são *Tourism Management*, *Sustainability* e *Environment Development and Sustainability*. Cabe destacar que o periódico *Tourism Management* é uma referência para o setor, sendo um dos mais significativos periódicos da área. A *Grounded Theory* vem sendo abordada de diversas formas em estudos sobre o setor do turismo para identificar os fatores que influenciam o desenvolvimento do turismo rural e a participação do governo para o desenvolvimento desse segmento (Wang et al., 2022).

Além dos fatores necessários para o desenvolvimento do segmento, a *Grounded Theory* tem sido utilizada para investigar o papel do agroturismo no meio rural. Os achados evidenciam que a promoção do agroturismo contribui

para o desenvolvimento econômico tanto local como regional, promovendo práticas ambientais e agrícolas. Porém, o segmento necessita de estrutura física bem-organizada e de planejamento (Abadi & Khakzand, 2022). Os autores relataram que o agroturismo está relacionado aos aspectos sociocultural, econômico, agrícola e ambiental na perspectiva do empreendedorismo. Destaca-se que o agroturismo atua como estratégia de desenvolvimento do turismo rural, colaborando para com a preservação ambiental.

Ghorbani et al. (2021) exploraram o ecoturismo visando conhecer questões sobre os impactos ambientais, socioculturais e econômicos do ecoturismo no condado de Nehbandan, no Irã. Os resultados destacam que o ecoturismo está sendo bem planejado e organizado pelos empreendimentos rurais e que sua prática está associada à conservação ambiental, segurança, subsistência e geração de emprego.

Quanto à abordagem sobre os fatores de sucesso e os desafios enfrentados por empreendedores que atuam no setor do turismo, principalmente na atividade de hospedagem, Devadas e Jayasooriya (2021) relataram, de forma específica, o segmento do turismo rural. Fatores de sucesso estão alinhados ao envolvimento do governo com o local de promoção dos atrativos turísticos, como também à importância direcionada à capacitação de recursos humanos. Para os autores, o destino turístico é movido por pessoas e torna-se relevante, para atingir o sucesso, aprimorar os atrativos e os serviços ofertados e manter a concorrência. Os desafios listados são destacados principalmente pelos recursos financeiros.

Sobre os fatores que promovem o turismo rural, as discussões dão ênfase ao poder da governança e das redes de colaboração (Want et al., 2022). Os autores abordaram o processo de recuperação do turismo rural após o período crítico da pandemia Covid-19 e realizaram um estudo em uma província de Hunan, localizada na China. A escolha do lugar ocorreu por ser considerada oficialmente uma das principais aldeias nacionais que contribui para o desenvolvimento do turismo rural. Os resultados apontam que a recuperação do segmento acontece quando existe governança do poder público local, redes de colaboração, inovação de mecanismos de desenvolvimento do setor, persistência e resiliência.

Referente às redes de colaboração, Coria, Castro e Juarez (2021) exploraram as vantagens dos empreendimentos turísticos para integrar as redes locais de cooperação. Os autores fizeram uma revisão de literatura com 92 artigos de periódicos internacionais e, com o uso da *Grounded Theory*, identificaram que os benefícios das redes de cooperação são o acesso a recursos, à redução dos custos de transação e à concepção de cultura local. A cooperação está diretamente relacionada com os envolvidos, sejam eles do poder público ou do privado.

As discussões sobre parcerias foram abordadas por Agarchand e Laishram (2017) e Pilving et al. (2019). A parceria entre poder público e privado são fatores essenciais para o desenvolvimento do turismo rural e, conseqüentemente, para promover o desenvolvimento local e regional. Para estabelecer parceria, é necessária a participação dos envolvidos e a transparência dos atos realizados e das decisões tomadas (Agarchand & Laishram, 2017).

Para Pilving et al. (2019), a parceria no turismo rural requer liderança e mudanças institucionais que atendam aos interesses coletivos. Os autores realizaram uma pesquisa na Estônia para compreender os fatores impeditivos de estabelecer parceria no meio rural. Os resultados apontam que a falta de liderança, os objetivos confusos, a pouca comunicação, o tempo, o financiamento incerto e a falta de colaboração com o meio urbano são considerados prejudiciais para promover o turismo rural.

Outro importante aspecto identificado nos artigos foi a busca para compreender os interesses em destinos turísticos e as interações geradas entre turistas e os empreendimentos rurais. Lin et al. (2021) exploraram o conceito de turismo cultural e propuseram uma estrutura para entender o mecanismo de interação dos turistas com o ambiente referente às experiências culturais. Os autores realizaram 33 entrevistas e os resultados demonstraram que há a necessidade de explorar a cultura local para gerar um melhor atendimento do turista.

Olson e Reddy-Best (2019) também tinham como foco conhecer a interação entre turista e empreendimento rural. No entanto, o objetivo do estudo consistiu em identificar as experiências de viagem de transgêneros e turistas sem confirmação de gênero. Foram realizadas 15 entrevistas, e os pesquisadores constataram que existe constrangimento relacionado a documentos de identificação e procedimentos de instalação no local. Os resultados evidenciam ansiedade por parte do grupo de turistas explorado no estudo e sugerem mudanças comportamentais como ações de melhoria.

Sobre o conhecimento promovido pelo turismo rural, Garrod e Nicholls (2022) buscaram compreender como os turistas interagem e adquirem o conhecimento cultural de um destino turístico. Foram entrevistados 20 informantes, sendo utilizado como critério para a elaboração de um modelo conceitual apenas viajantes britânicos que visitaram o território mulçumano, entendendo melhor a adaptação cultural por parte dos turistas. O resultado do estudo consiste em uma teoria baseada na aculturação e na cultura hospedeira.

Petrick e Marada (2022) buscaram compreender os fatores que afetam o comportamento no momento da escolha de um destino, de uma viagem, e identificaram, como fator principal, a segurança. Os autores também abordaram a escolha do meio de transporte mais utilizado na Rota Praga Munique. Os resultados evidenciaram que o tempo é um fator muito considerado na escolha do meio de transporte e que as ferrovias são mais utilizadas. Os autores realizaram entrevistas

com 30 informantes e consideraram os fatores tempo e segurança para a construção da teoria.

Zou e Yu (2022) abordaram segurança, sendo o senso de segurança do destino dos turistas explorado numa perspectiva socioconstrutivista, de modo que a segurança precisa existir antes, durante e depois da viagem. A segurança é considerada pelos autores um aspecto relevante para a escolha do destino, podendo promover o local ou a região. Os resultados apontam que os fatores humanos, a infraestrutura e o marketing do local ou do atrativo impulsionam o desenvolvimento e a expansão do turismo rural. Outro fator discutido corresponde à participação do governo ao oferecer condições básicas como iluminação pública e agentes de patrimônio público para corroborar com a atividade turística.

De forma mais integrada, Tsend e Pilcher (2017) realizaram uma pesquisa para conhecer a viabilidade da Rota do Mar do Norte em Xangai e Taiwan. A partir de nove entrevistas com funcionários do governo, os pesquisadores identificaram que a Rota proporcionou benefícios como praticidade, redução de custos e informações, contribuindo positivamente para os recursos naturais da região.

Na construção de modelo teórico para avaliar as regiões turísticas na cidade de Hamedan, Khairabadi et al. (2020) evidenciaram que a região turística proporcionou benefícios econômicos e o desenvolvimento de infraestrutura e serviços no local, além de aumentar a capacidade de atrair turistas e fortalecer a marca ou o destino turístico.

Nesse viés, a pesquisa de Hesan, Kezemi e Rezazadeh (2017) buscou compreender os elementos que atraem os investidores nacionais para o setor do turismo de forma a contribuir para a evolução e o aprimoramento dos destinos turísticos. Os autores identificaram que a estrutura, os regulamentos bem formalizados, o capital e as questões econômicas, sociais e políticas são fatores relevantes para promover os empreendimentos e os atrativos turísticos.

Metteucci e Gnoth (2017) apresentaram um panorama dos estudos que se apropriaram da *Grounded Theory* nas pesquisas sobre turismo. Os autores fizeram uma revisão de literatura nos principais periódicos sobre turismo, sendo eles *Annals of Tourism Research*, *Tourism Management* e *Journal of Sustainable Tourism*, e identificaram que muitos estudos adotam uma abordagem mais positivista e pós-positivista baseada em Glaser Stauss (1967) e Strauss e Corbin (1998).

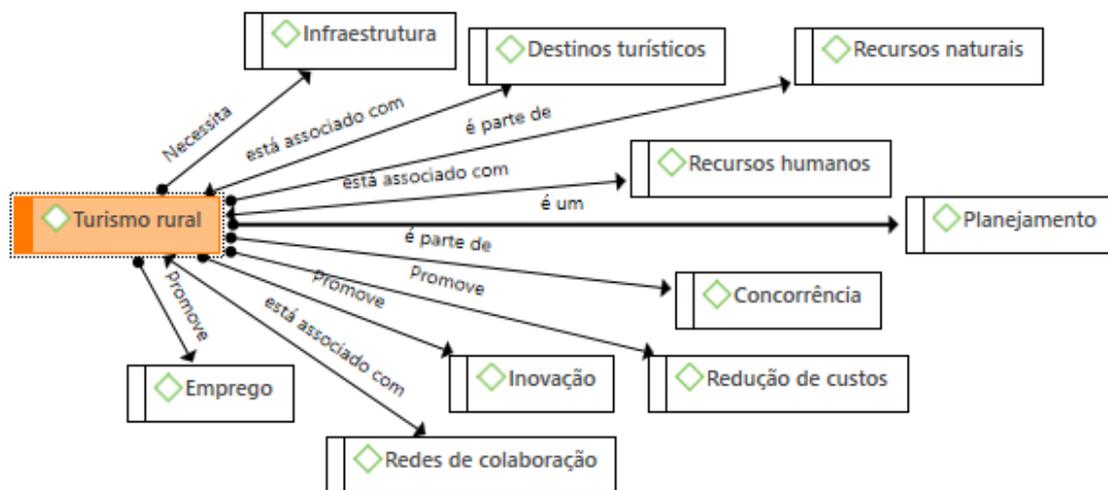
Ao analisar aproximadamente 40 artigos publicados, foi possível compreender que os estudos tendem a desenvolver uma teoria substantiva, relacionada a uma área específica, e que, em alguns casos, a teoria substantiva promove uma teoria formal cujo alcance é mais amplo e pode ser aplicado a diferentes contextos. Cabe destacar que não houve limitação no período das buscas realizadas. Os autores concluíram que o método da *Grounded Theory* em dados é utilizado pelos pesquisadores da área do turismo pelo fato de oferecer um novo nível de compreensão das interações com o meio turístico, além de o método gerar explicações aos eventos, experiências vividas individualmente ou em grupos, o que se reflete nos processos e decisões.

As experiências vividas foram abordadas por Tapia (2018), que analisou as experiências de jovens dos bairros populares de Buenos Aires. O autor considerou, em sua pesquisa, apenas jovens de baixa renda com o intuito de conhecer os hábitos e as oportunidades oferecidos ou disponíveis a este público. Após algumas entrevistas, Tapia identificou a necessidade de promover um turismo jovem, acessível, com atrativos direcionados à faixa etária, sendo classificado como turismo de aventura, ou qualquer outro tipo com poder de atração e de baixo custo. Como resultados, destaca que as viagens realizadas pelos jovens participantes do estudo acontecem por motivos de laços familiares, em grupos religiosos ou como algo que estava sendo planejado para o futuro. Tapia (2018) destaca a desigualdade social e incentivaram o desenvolvimento do turismo rural local.

Outros fatores foram levantados e discutidos para a promoção do turismo. Pozo e Tachizawa (2018) desenvolveram um modelo de gestão para organizações empresariais do turismo na cidade de Três Corações, situada no Brasil. O modelo se estruturou em crenças e valores indispensáveis para induzir maior engajamento e promover o turismo na região. Os pesquisadores evidenciaram que o modelo de gestão se baseia em estratégias de marketing e na responsabilidade social. Os resultados encontrados reforçam a necessidade de redes de cooperação, compartilhamento de informação e de recursos e também a existência da parceria público-privada.

Para melhor compreender os resultados dos estudos utilizados nesta revisão integrativa, é apresentada a Figura 5.

Figura 5 – Síntese dos resultados da análise.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Considerando os resultados, destaca-se que o ponto chave das pesquisas é que o método da *Grounded Theory* permite uma avaliação mais detalhada e observável do fenômeno. As abordagens apresentadas pelos autores e as diferentes áreas de exploração pertencentes ao setor do turismo contribuem para a evolução do tema e identificam as lacunas existentes para futuras pesquisas.

Cabe destacar algumas limitações relacionadas ao método encontradas nos estudos, como a utilização exclusiva da *Grounded Theory* segundo Matteucci e Gnoth (2017). Os autores afirmam que o método da *Grounded Theory* contempla, por meio de uma teoria substantiva, um contexto específico, não podendo ser generalizado. Eles sugerem, para pesquisas futuras, que o método seja aplicado em consonância com outras estruturas ontológicas e epistemológicas, como a etnografia, para abordar e explicar melhor um indivíduo, um grupo ou um contexto.

Wang et al. (2022) apresentaram a abordagem qualitativa, baseada em entrevistas, com caráter subjetivo como uma limitação evidenciada na utilização do método. O uso do método da *Grounded Theory* não permitiu mensurar, por meio de uma análise quantitativa, os fatores que explicam a recuperação do turismo rural após o período de pandemia. Como sugestão, os autores apontam o uso de métodos mistos, possibilitando uma generalização dos resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo se propôs a realizar uma revisão integrativa sobre os trabalhos que aplicaram o método da *Grounded Theory* nas pesquisas sobre o turismo rural e sobre as rotas turísticas. A quantidade de estudos que utilizaram o método da *Grounded Theory* no setor do turismo proporciona um entendimento de como o setor vem sendo explorado na literatura e quais os resultados identificados.

A análise permitiu compreender que os estudos que abordam o método são poucos e que sua aplicação ocorre de forma parcial, não apresentando de forma clara a abordagem utilizada. O uso parcial do método nos estudos consiste em codificação, comparação constante, memorando e diagramas, observa-se que a aplicação de codificação, ou etapas de codificação, demonstra e justifica o uso do método da *Grounded Theory* em boa parte dos estudos.

Dos estudos que destacaram a abordagem ou mencionaram os autores, observa-se prevalência no uso da abordagem clássica e straussiana. Destaca-se que os estudos não desenvolveram teorias, seja formal ou substantiva. Essa lacuna evidenciada traz oportunidades de pesquisas e demonstra que grandes avanços estão por vir, os quais precisam ser enfatizados para que se possa compreender melhor um dos setores que contribui diretamente no PIB dos países.

Outro aspecto percebido neste estudo corresponde ao formato das teorias produzidas, sendo, a maioria, teorias substantivas, que tratam de um contexto específico sem generalização. Percebe-se também que as pesquisas analisadas não tratam sobre rotas turísticas especificamente. Diante dos temas apresentados e explorados nas pesquisas, não houve evidências de trabalhos que utilizaram a *Grounded Theory* no contexto das rotas turísticas, reforçando a oportunidade de pesquisa nessa área.

Percebe-se que não foram exploradas pesquisas que apresentam a trajetória de um atrativo turístico ou de uma rota turística. Tal resultado identifica que há a possibilidade de exploração do turismo rural em outras áreas, pois a estrutura física e gerencial do setor e do segmento tratado aqui, turismo rural, contribui para o desenvolvimento de uma região e adota diversos fatores para ofertar um serviço de qualidade com confiança e segurança.

A revisão integrativa permitiu constatar que o método da *Grounded Theory* é considerado apropriado para as pesquisas que contemplam o turismo rural. No entanto, sua aplicação precisa atender às características exigidas pelos autores, como a exploração de um processo, a amostragem teórica, a simultaneidade entre coletar e analisar os dados coletados, a comparação constante, a codificação, a elaboração de conceitos e a produção de memorandos e diagramas de acordo com as abordagens do método, tais como a clássica, a straussiana e a construtivista.

Considera-se que o artigo atende ao objetivo proposto e que a pergunta de pesquisa foi respondida, convergindo para uma maior compreensão do setor do turismo. Evidencia-se a importância de estudos que utilizam a *Grounded Theory* para compreender fenômenos e interpretar a realidade vivida por diferentes indivíduos em diferentes contextos. Além disso, os resultados proporcionam um avanço importante no campo, pois foi identificada a necessidade de intervenção ou amadurecimento e também conhecimento no desenvolvimento do método no setor do turismo, uma vez que o método foi utilizado muitas vezes de forma parcial, com ausência de elementos essenciais para a sua aplicação.

Como contribuição, este estudo proporciona conhecimento sobre a aplicação do método da *Grounded Theory*, disseminando interesse para que novos pesquisadores adotem o referido método e oferecendo informações e insights sobre a temática. Como limitação deste estudo estão as bases utilizadas, podendo ser utilizadas outras em estudos futuros, o que oferece maior amplitude. Outra limitação consiste no período de publicação restrito a cinco anos.

REFERÊNCIAS

- Abadi, A., Khakzand, M. (2022). Extracting the qualitative dimensions of agritourism for the sustainable development of Charqoli village in Iran: The promotion of vernacular entrepreneurship and environment-oriented preservation perspectives. *Environment, Development and Sustainability*, 24(11), 12609–12671. <https://doi.org/10.1007/s10668-021-01958-0>
- Agarchand, N., Laishram, B. (2017). Sustainable infrastructure development challenges through PPP procurement process: Indian perspective. *International Journal of Managing Projects in Business*, 10(3), 642–662. <https://doi.org/10.1108/IJMPB-10-2016-0078>
- Belletti, G., Marescotti, A. (2021). O papel das redes para o desenvolvimento do turismo rural e da valorização dos produtos de origem. *Redes. ISSN*, 26, 18.
- Botelho, L. Cunha, C. J. A. Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade. Belo Horizonte*, 5(11), 121-136.
- Brasil. Ministério do Turismo (2010). Turismo rural: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – 2. ed – Brasília: Ministério do Turismo. Disponível: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/-publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-rural-orientacoes-basicas.pdf>. Acesso em 06 jan. 2023.
- Chagas, J. (2018). Capital social organizacional e desenvolvimento territorial em rotas de turismo rural. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais. Universidade Federal de Pelotas.
- Charmaz, K. (2009). A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Bookman.
- Corbin, J. M.; Strauss, A. (1990). Grounded theory research: Procedures, canons, and evaluative criteria. *Qualitative Sociology*, 13(1), 3–21.
- Corbin, J.; Strauss, A. (2015). *Basics of qualitative research: techniques and procedures for developing Grounded Theory*. California: SAGE.
- Coria, E. C. Castro, J. A. V. Juarez, A. B. (2021). Local networks for cooperation in tourism: advantage for tourism enterprises. *Revista Turismo estudos e práticas*.
- Correa, S. C. H. Gosling, M. S. (2020). Grounded Theory: uma abordagem metodológica congruente com a pesquisa em turismo. *Rosa dos ventos*. 12(4).
- Devadas, U. M. Jayasooriya, S. (2021). Entrepreneurial success in the small and medium scale homestay tourism business in Sri Lanka. *International Journal of Entrepreneurship*.
- Doolen, J. (2017). Metanálise, revisões sistemáticas e integrativas: uma visão geral. *Simulação Clínica em Enfermagem*. 13, 28-30.
- Figueira, L. M. (2022). Manual para elaboração de roteiros de turismo cultural. 2013. http://www.cespoga.ipt.pt/new/?page_id=340.
- Garrod, B., & Nicholls, S. (2022). British tourists' adjustment to cultural expectations in Muslim-majority countries. *Tourism Management*, 91, 104500. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2022.104500>

- Glaser, B. G. Strauss, A. L. (1967). *The discovery of Grounded Theory: strategies for qualitative research* (Renewed 19). New Brunswick: Aldine Transaction.
- Ghorbani, A. Mousazadeh, H. Taheri, F. Ehteshammajd, S. Azadi, H. Yazdanpanah, M. Khajehshahkahi, A. Tanaskovik, V. Passel, S. (2021). An attempt to develop ecotourism in an unknown area: the case of nehbandan country, south Khorasan Province, Iran. *Environment, Development and Sustainability*.
- Grigaliunaite, V. Pileliene, L. Bakanauskas, A. P. (2015). Assessment of the Importance of Benefits Provided by Rural Tourism Homesteads in Lithuania. *Proceedings in the International Conference. Economic Science for Rural Development*, 39, 116-123.
- Hesan, M. Kasemi, M. Rezazadeh, M. (2017). Affecting Factors on Rural Tourism Investment Analyzed through Grounded Theory: The Case of the Villages of Larijan District, Amol, Iran. *Journal of Environmental Management and Tourism*.
- Icomos. (2008). *The Icomos charter on cultural routes*. Disponível: https://www.icomos.org/images/DOCUMENTS/Charters/culturalroutes_e.pdf. Acesso em 08 jan. 2023.
- Khairabadi, O. Hassan, S. Saheb, M. (2020). Assessment and evaluation of tourism activities with emphasis on agritourism: the case of simin region in Hamedan city. *Land Use Policy*.
- Li, Y. Westlund, H. Liu, Y. (2019). Why some rural areas decline while some others not: an overview of rural evolution in the world. *Journal of Rural Studies*, 68, 135-143.
- Lin, J.-H., Fan, D. X. F., Tsaui, S.-H., & Tsai, Y.-R. (2021). Tourists' cultural competence: A cosmopolitan perspective among Asian tourists. *Tourism Management*, 83, 104207. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2020.104207>
- Matteucci, X., & Gnoth, J. (2017). Elaborating on grounded theory in tourism research. *Annals of Tourism Research*, 65, 49–59. <https://doi.org/10.1016/j.annals.2017.05.003>
- Meyer, D. (2004). *Tourism routes and gateways: Key issues for the development of tourism routes and gateways and their potential for pro-poor tourism*. <https://www.researchgate.net/publication/242371864KeyissuesforthedevelopmentoftourismroutesandgatewaysandtheirpotentialforPro-PoorTourism>.
- Ohe, Y. Kurihara, S. (2013). Evaluating the complementary relationship between local brand farm products and rural tourism: evidence from Japan. *Tourism Management*, 35, 278-283.
- Oliveira, I. D. Diniz, F. (2018). Turismo e Desenvolvimento Regional – Uma perspectiva do Turismo em Espaço Rural na Serra do Marão, em Portugal. *Turismo e Sociedade*. Curitiba, 11(1), p.113-127.
- Olson, E. D., Reddy-Best, K. (2019). “Pre-topsurgery, the body scanning machine would most likely error.” Transgender and gender nonconforming travel and tourism experiences. *Tourism Management*, 70, 250–261. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2018.08.024>
- Omt - Organização Mundial do Turismo. (2008). *Tendências do Turismo Internacional*, OMT, Madrid.
- Padilha, A. C. M., De Souza, M., Paulo Jorge, J., Fritz Filho, L. F., Secchi, M., Pellegrini, M. (2022). Evidencia de la estrategia de diversificación en la ruta turística Vale do Paraíso (Brasil). *Turismo y Sociedad*, 30, 169–189. <https://doi.org/10.18601/01207555.n30.09>
- Petricek, J. Marada, M. (2022). Perception of safety and passage of time as factors influencing mode choice: The case of the Prague-Munich high speed route. *Moravian Geographical Reports*, 30(1), 54-64.
- Pilving, T., Kull, T., Suškevičs, M., Viira, A. H. (2019). The tourism partnership life cycle in Estonia: Striving towards sustainable multisectoral rural tourism collaboration. *Tourism Management Perspectives*, 31, 219–230. <https://doi.org/10.1016/j.tmp.2019.05.001>
- Pozo, H. Tachizawa, T. (2018). Marketing and social responsibility: an exploratory study of local tourism. *Tourism Management Studies*. 14 (4).
- Salles, M. do R. R. (2018). A Pesquisa qualitativa e o campo da Hospitalidade: uma reflexão sobre a relação teoria e método. *Revista Turismo em Análise*, 28(3), 438-449.
- Silva, R. C. Dantas, F. R. A. Medeiros, C. S. C. Nobrega, W. R. M. (2018). Apontamentos científicos em um campo multidisciplinar: Turismo, Ciência Moderna e Complexidade. *Turismo Visão e Ação*, 20(3), 447-459.
- Strauss, A.; Corbin, J. (2008). *Pesquisa Qualitativa: Técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed.
- Tapia, S. A. (2018). ¿Turismo juvenil? Los viajes en las biografías de jóvenes de barrios populares de Buenos Aires. *Revista Brasileira de Pesquisa Em Turismo*, 12(3), 104–123. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v12i3.1508>
- Torraco, R. J. (2016). Escrevendo revisões integrativas da literatura: usando o passado e o presente para explorar o future. *Humano Revisão de Desenvolvimento de Recursos*. 15, 404-428.
- Tseng, P.-H., Pilcher, N. (2017). Assessing the shipping in the Northern Sea Route: A qualitative approach. *Maritime Business Review*, 2(4), 389–409. <https://doi.org/10.1108/MABR-06-2017-0013>
- Xavier, T. R. et al. (2012). A relação entre redes e turismo: uma análise bibliométrica sobre a emergência de um novo paradigma no planejamento turístico. *Turismo e Sociedade*, v. 5, n. 2.
- Wang, J., Wang, Y., He, Y., Zhu, Z. (2022). Exploring the Factors of Rural Tourism Recovery in the Post-COVID-19 Era Based on the Grounded Theory: A Case Study of Tianxi Village in Hunan Province, China. *Sustainability*, 14(9), 5215. <https://doi.org/10.3390/su14095215>

- World Travel and Tourism Council. (2020). Coronavirus puts up to 50 million Travel and Tourism jobs at risk says WTTC. World Trade Report (2019): The future of services trade. p. 232.
- Zou, Y., Yu, Q. (2022). Sense of safety toward tourism destinations: A social constructivist perspective. Journal of Destination Marketing & Management, 24, 100708. <https://doi.org/10.1016/j.jdmm.2022.100708>

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Fernanda Évilin de Jesus Fortunato Lima: Conceituação, coleta e análise dos dados, investigação e redação.

Erlaine Binotto: Conceituação, validação, supervisão e administração do projeto de pesquisa.

Dores Cristina Grechi: Conceituação, validação e supervisão.

Paulo Cristiano de Oliveira: Redação e revisão do projeto de pesquisa.

Thais Cremon: Redação, revisão e edição do projeto de pesquisa.

Editor de Seção: Márcia Mariluz Amaral